

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ESTADO EMOCIONAL E QUALIDADE DO SONO EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NOS TURNOS HOSPITALARES

Relatoria: KÉZIA KATIANE MEDEIROS DA SILVA
ÂNGELA MONIC LIMA DE SOUZA
JÉSSYCA DAYANA MARQUES DE PAIVA

Autores: DANILA MARIA DA SILVA
FLÁVIO MEDEIROS GUIMARÃES
MILVA MARIA FIGUEIREDO DE MARTINO
CLARISSA MARIA BANDEIRA BEZERRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética, Legislação e Trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O Estado Emocional exerce de forma significativa uma influência no contexto social, comportamental e até mesmo no processo de trabalho. A enfermagem lida de forma direta com essa extensão, em especial aqueles que trabalham por turnos. Essa jornada pode gerar perturbações emocionais caracterizadas por sensações subjetivas de desconforto e acompanhadas por mudanças no nível da atividade em funções cognitivas, linguagem e funções fisiológicas, como apetite, atividade sexual, ritmos biológicos e qualidade do sono. O presente estudo objetivou descrever o estado emocional e investigar se este exerce influência na qualidade do sono dos profissionais de enfermagem nos turnos diurno e noturno. Foi desenvolvido no Hospital Universitário do Rio Grande do Norte. O levantamento de dados em sua totalidade foi coletado no período de janeiro a dezembro de 2018, mediante os instrumentos: Lista de Estado Emocional Presente, Questionário Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh e Formulário de Caracterização Sociodemográfica. Os questionários foram disponibilizados de acordo com o turno de trabalho de cada profissional. Participaram da pesquisa 74 enfermeiros e 107 técnicos de enfermagem. Os dados após serem codificados e tabulados, passaram por análise estatística por meio do programa SPSS versão 2.0, sob Parecer com CAAE de nº 81339617.3.0000.5505. O perfil sociodemográfico apresentou caracterização com predominância do sexo feminino para ambas as classes, em 79% da amostra, com faixa etária entre 24 e 45 anos, correspondendo a aproximadamente 94%. Verificou-se presença de diferença estatisticamente significativa para a variável mais de um trabalho ($p=0,001$) e semelhança significativa para a variável filhos ($p=0,047$). Para a variável uso de estimulantes, afirmaram fazer uso 81% dos enfermeiros e 75% dos técnicos de enfermagem. Quanto ao PSQI, apenas 22% dos profissionais de enfermagem apresentaram boa qualidade do sono. Em relação ao estado emocional, as locuções “estou refletindo”, “estou cansado”, “estou tomando cuidado”, “sinto saudade de alguém” e “estou com sono” apresentaram respostas para as intensidades mais ou menos e fortemente. Conclui-se que o trabalho em turnos causa prejuízos à qualidade do sono dos profissionais de enfermagem, a qual também pode sofrer influências pelas alterações identificadas nos estados emocionais.